



ID: 67832311

19-01-2017

► Alexandre Amado será o 107º presidente da direção-geral da AAC

► O estudante de Direito foi eleito à primeira volta, com 83% dos votos

► É membro da Juventude Socialista e natural de Coimbra

► Entrou na licenciatura de Direito com uma média final de 17 valores

► Concorreu às eleições da AAC com o lema "A Tua Causa"

"Luta contra as propinas será a grande bandeira da AAC em 2017"

Eleito em finais de novembro com 83 por cento dos votos, Alexandre Amado é, a partir de hoje, o novo rosto da direção-geral da Associação Académica de Coimbra (DG-AAC). A tomada de posse realiza-se às 18H00, na FCTUC



O grande desafio do estudante de Direito será conseguir "envolver" a comunidade estudantil em torno de diversas causas

●●● Criar um novo impulso de participação na academia, melhorar o regulamento de atribuição de bolsas e dar continuidade às profundas reformas que foram iniciadas no mandato anterior são algumas das prioridades de Alexandre Amado, que hoje é empossado presidente da direção-geral da Associação Académica de Coimbra (DG-AAC).

O grande desafio do estudante de Direito será conseguir "envolver" a comunidade estudantil em torno de diversas causas, mobilizando os colegas para que "haja um novo impulso de participação cívica na academia". "O caminho tem que ser por aí. A AAC tem conseguido ter posições políticas sustentadas, tem conseguido expô-las, mas não tem



Tomada de posse dos novos corpos gerentes

- 1 Alexandre Amado preside à direção-geral da Associação Académica de Coimbra
- 2 Tiago Oliveira é o novo presidente da mesa da Assembleia Magna
- 3 Eric Jorge preside ao Conselho Fiscal, órgão demissionário desde julho

conseguido torná-las abrangentes", afirma.

Diminuição progressiva do valor das propinas

A luta contra as propinas será a grande bandeira da AAC em 2017. "Depois de um ano em que congelámos pela primeira vez as propinas a nível nacional – em mais de 20 anos desde a aplicação da Lei de Bases de Financiamento –, esta é a altura certa para discutir uma diminuição progressiva do valor das propinas, sem colocar em causa a sustentabilidade das instituições de ensino superior", refere. De acordo com Alexandre Amado, "a reposição das verbas deve ser feita pelo Governo que, aliás, se comprometeu num contrato assinado com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas a

não diminuir as verbas a serem entregues através do Orçamento de Estado", ressalva o dirigente.

Ainda segundo Alexandre Amado, a ação social serve, atualmente, para cobrir os custos da propina. Uma situação que – adianta – é "um contrassenso", porque o Estado abstém-se de financiar o ensino superior por uma via e, depois, vai repondo através dos valores das bolsas.

"As nossas prioridades políticas serão, essencialmente, as propinas e o financiamento do ensino superior, e a revisão do RJIES – que deveria ter sido revisto em 2012", disse ao DIÁRIO AS BEIRAS

Contra o regime fundacional

No discurso que irá proferir esta tarde, Alexandre Amado voltará a manifestar-se contra o regime fundacional que – salienta – "pretende colocar entidades externas com uma participação muito mais ativa na gestão universitária, à semelhança do que já aconteceu com Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior".

Para o estudante, "o objetivo do regime é colocar todo o investimento feito na universidade nas mãos do mercado, que é aberto. E isso pode colocar em causa, pelo menos a médio prazo, a natureza pública da universidade", adverte.

Membro da Juventude Socialista, Alexandre Amado, de 23 anos e natural de Coimbra, foi vice-presidente da direção-geral da AAC liderada por José Dias, que hoje entrega a pasta ao seu sucessor.

Em forma de balanço, José Dias considera que "este foi um ano fundamental para entregar estabilidade e credibilidade à instituição". E dá como exemplo a realização de iniciativas mais vocacionadas para a cidade – como a organização dos 129 anos da AAC no Estádio Cidade de Coimbra, a



Esta é a altura certa para discutir uma diminuição progressiva do valor das propinas, sem colocar em causa a sustentabilidade das instituições de ensino superior

As nossas prioridades políticas serão, essencialmente, o regime fundacional, as propinas e o financiamento do ensino superior, e a revisão do RJIES – que deveria ter sido revisto em 2012

nova aproximação entre a DG-AAC e a Académica/ Organismo Autónomo de Futebol e as conquistas na área das políticas educativas nacionais.

José Dias dá também nota da "primeira grande alteração às propinas no Orçamento do Estado de 2016 e do aumento da verba para as Bolsas de Ação Social Escolar no OE de 2017", para demonstrar que os estudantes que estão "sensibilizados para o contexto do país" e preparados "para contribuir decisivamente para o seu desenvolvimento."

Na cerimónia, marcada para as 18H00, na FCTUC (Polo II), toma ainda posse Eric Jorge, que preside ao Conselho Fiscal, órgão demissionário desde julho. Tiago Oliveira vai presidir à mesa da Assembleia Magna.

| Patrícia Cruz Almeida

AAC promete luta para reduzir valor das propinas

Eleito em finais de novembro com 83 por cento dos votos, Alexandre Amado toma hoje posse como presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra >Pág 5

